

O QUE PESQUISAR E COMO PESQUISAR? ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM A PARTIR DA METODOLOGIA *WEBQUEST*

Keyte Gabrielle Macena Ribeiro; Maria Lúcia Serafim

Universidade Estadual da Paraíba; keyte.gabrielle@outlookcom; maluserafim@gmail.com

Resumo: Mesmo estando inseridas no ambiente educacional, as TDICs - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação ainda são pouco utilizadas pelos professores, especialmente no que se refere as práticas docentes no ambiente do Ensino Superior, embora saibamos que a abordagem das TDICs também é essencial na vivência dos graduandos, especialmente quando tratamos dos cursos de Licenciaturas. Diante de tais fatores, a presente pesquisa objetiva apresentar possibilidades do uso da metodologia *Webquest* como alternativa para o processo de ensino/aprendizagem nas disciplinas de graduação. Diante do exposto, sugere-se alguns caminhos através de uma proposta elaborada a partir do uso da *Webquest* aplicável na disciplina de Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Letras – Espanhol. Para tanto, nos apoiamos nos estudos de Moran (1997), Borges (2017), Abreu (2017), entre outros autores. Assim, a presente pesquisa apresenta uma natureza descritiva, cujo corpus está estabelecido por um modelo didático elaborado a partir da metodologia *Webquest* que foi criada por Bernie Dodge em 1995 e que nos possibilitará observar como é possível utilizar a referida metodologia no Ensino Superior, mais especificamente, mediante a disciplina de Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Letras – Espanhol. Os resultados da investigação apontam que, entre outros fatores, abordar a metodologia *Webquest* no Ensino Superior pode proporcionar motivação, autonomia e um melhor direcionamento nas pesquisas realizadas pelos discentes no processo de ensino/aprendizagem. Ademais, é uma forma de incentivar futuros professores a fazerem uso dessa e de outras metodologias que utilizam as tecnologias em suas práticas.

Palavras-chave: TDICs, Ensino Superior, *Webquest*, Estágio Supervisionado.

INTRODUÇÃO

As estratégias de ensino/aprendizagem necessitam ser constantemente (re)pensadas tanto no contexto do Ensino Regular como na realidade do Ensino Superior. Diversos estudos são realizados acerca das metodologias mais adequadas e eficazes para o Ensino Regular, no entanto poucas pesquisas se dedicam a pensar nas metodologias utilizadas no processo de ensino/aprendizagem das universidades, principalmente que envolvam o uso das tecnologias, mesmo que esse nível de ensino apresente algumas lacunas no que se refere às metodologias utilizadas e ao caráter motivacional que é, igualmente, necessário na esfera acadêmica.

É sabido que as TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) essencialmente não foram criadas para fins pedagógicos, entretanto elas podem ser utilizadas no processo educacional a fim de promover um melhor resultado no processo de ensino/aprendizagem no ensino regular, assim como no Ensino Superior, visto que as TDICs:

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

[...] evoluíram o mundo do ensino e contribuíram uma série de recursos que anteriormente não existiam na sala; desenvolveram uma série de dinâmicas que facilitaram nosso trabalho docente, fazendo-a mais efetiva e desenvolvendo em nossos estudantes novas estratégias de aprendizagem.¹ (TORRES, 2001, p.29, tradução nossa)

Por isso, as TDICs passaram a ser consideradas como sendo uma ferramenta fundamental no ensino já que, se utilizadas coerentemente, podem promover grandes mudanças no que se refere as metodologias de ensino/aprendizagem. É importante mencionar que a presença das TDICs no Ensino Superior pode surgir como um conjunto de instrumentos que possibilitam novas estratégias no processo de formação.

Diante dessa perspectiva, podemos dizer que a *Internet*, através do recurso *Web*, é um dos meios mais utilizados dentro da esfera acadêmica para a realização de pesquisas. Assim,

A Internet está trazendo inúmeras possibilidades de pesquisa para professores e alunos, dentro e fora da sala de aula. A facilidade de, digitando duas ou três palavras nos serviços de busca, encontrar múltiplas respostas para qualquer tema é uma facilidade deslumbrante, impossível de ser imaginada há bem pouco tempo. Isso traz grandes vantagens e também alguns problemas. (MORAN, 1997, n.p)

Os problemas mencionados por Moran (1997) ocorrem justamente pelo fato de que essa facilidade também pode promover resultados de pesquisas incoerentes ou duvidosas, pois em meio a tantas possibilidades é preciso saber o que pesquisar e como pesquisar para que o resultado da pesquisa seja realmente eficaz.

A partir desse pensamento, dentre as várias possibilidades a serem trabalhadas no âmbito universitário, a chamada *Webquest* pode oportunizar uma maior motivação, autonomia e direcionamento de pesquisas realizadas pelos discentes no processo de ensino/aprendizagem.

A *Webquest* foi criada por Bernie Dodge professor da Universidade Estadual de San Diego no ano de 1995 e foi desenvolvida pensando no uso da *Web*² na educação, na intensão de encontrar uma forma para os professores utilizarem a *Web* de uma maneira proveitosa. É importante salientar, ainda, que a *Webquest* é considerada como sendo “[...] uma metodologia

¹ [...] han revolucionado el mundo de la enseñanza y han aportado una serie de recursos que anteriormente no existían en el aula; han desarrollado una serie de dinámicas que han facilitado nuestra labor docente, haciéndola más efectiva y desarrollando en nuestros estudiantes nuevas estrategias de aprendizaje. (TORRES, 2001, p.29)

² Utilizamos o termo *Web* por entendermos que a *Web* é a parte mais tangível que permite que utilizemos os conteúdos transferidos pela *Internet* e este, por sua vez, é a rede conecta os servidores de todo o mundo.

de pesquisa orientada, no processo de ensino/aprendizagem.” (BORGES; MUSSOI, 2017, p.235).

Em uma entrevista de Dodge realizada pelo jornalista Odair Redondo no programa Modernidade da STV - Rede Sesc e Senac de Televisão, Dodge afirma que a metodologia *Webquest* foi desenvolvida praticamente em uma reunião e não requer nenhum *software* especial, apenas a habilidade de criar *web pages*.

Diante dessa conjuntura, objetivamos apresentar uma proposta de aulas mediante algumas possibilidades de atividades destinadas ao Ensino Superior que poderá permear todo o semestre letivo, a partir do uso da *Webquest*.

Em termos metodológicos, o presente estudo apresenta uma natureza descritiva/explicativa, cujo *corpus* está estabelecido pela metodologia *Webquest* que nos possibilitará observar como é possível utilizar a referida metodologia no Ensino Superior, mais especificamente, mediante na disciplina de Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Letras - Espanhol. A escolha da disciplina para aplicação da metodologia *Webquest* se deu por acreditarmos que a disciplina de Estágio Supervisionado necessita ter um espaço mais direcionado de modo que oriente os alunos, na disciplina em questão, a buscar materiais genuínos para que possam realizar suas práticas da melhor maneira possível. Passemos agora para a sessão seguinte que nos mostrará, de fato, como foi proposta a *Webquest*.

CAMINHOS ATRAVÉS DA METODOLOGIA WEBQUEST

Na presente seção buscaremos apresentar nossa proposta conforme as considerações anteriormente discutidas acerca da relevância da utilização da *Webquest*³ no Ensino Superior.

De início, o professor precisa pensar em qual ferramenta será utilizada para a criação da *Webquest*. Nossa sugestão é proposta a partir do site wix.com⁴ por se tratar de um *site* gratuito, fácil para ser editado e bastante atrativo aos olhos, fator essencial no quesito motivacional.

Como qualquer outra metodologia, a *Webquest* proposta por Dodge possui alguns passos a serem seguidos para que a *Webquest* seja definida como tal, sendo eles: Introdução,

³ Link de nossa *Webquest*: <https://keyteuepb17.wixsite.com/pasantiasupervisada3>

⁴ Endereço do site *wix*: <https://pt.wix.com/>

Tarefa, Processo, Avaliação, Conclusão e Créditos. Descreveremos, assim, mais adiante cada etapa de maneira mais detalhada conforme nossa proposta.

A disciplina de Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Letras – Espanhol requer que os acadêmicos realizem várias etapas que vão desde atividades reflexivas a partir de textos teóricos a momentos mais práticos, tais como a observação de aulas, o planejamento das aulas a serem ministradas a partir da criação de sequência didática, a regência de aulas em si e após isso a elaboração do relatório de estágio. Para tanto, a *Webquest* elaborada para a disciplina em questão foi pensada de modo que cada etapa facilite o percurso dos discentes durante todo o semestre letivo. Passemos agora para a descrição de nossa *Webquest*.

A Introdução é a etapa que o professor apresenta o conteúdo a ser trabalhado na disciplina. É possível fazer, também, a apresentação do/a professor/a promotor/a da página para que os alunos conheçam um pouco sobre o ele/a. Sendo assim, além dos fatores mencionados, propusemos também os objetivos a serem cumpridos ao longo do semestre e um calendário contendo os prazos de envio das atividades, feriados e datas relevantes. Vejamos abaixo a Introdução de nossa *Webquest*:

Figura 1 - Introdução da *Webquest*



Fonte - A autora (2018)

Figura 2 - Introdução da *Webquest*



Fonte - A autora (2018)

No segundo passo proposto por Dodge, Tarefa, é o momento em que são apresentados todos os passos a serem realizados pelos alunos. Observemos:



Figura 3 - Tarefa da Webquest

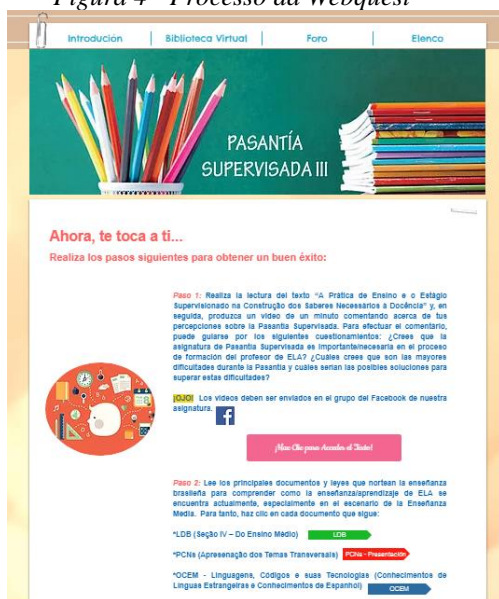


Fonte - A autora (2018)

Como é possível perceber, em nosso caso, sugerimos sete etapas que poderão permear a disciplina durante todo o semestre para que os estudantes fiquem cientes de quais tarefas serão efetivadas até o término do estágio.

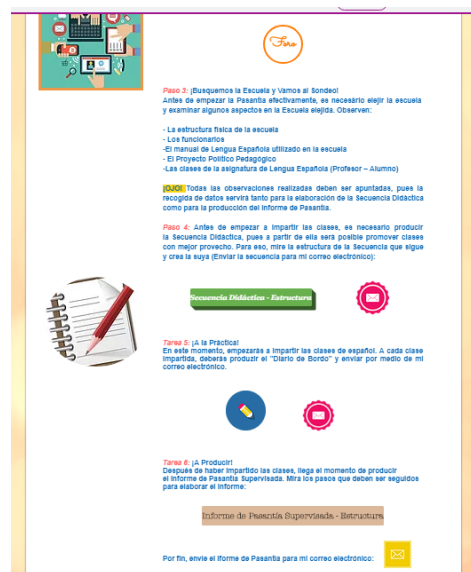
Em se tratando do Processo, é possível dizer que esse é o momento em que o docente deverá evidenciar os passos juntamente com os materiais propriamente ditos que possibilitará a concretização de cada atividade/tarefa solicitada. É nesse momento que o professor precisará explicar aos discentes como realizar cada tarefa, em que poderá disponibilizar materiais para *Download* e/ou indicar links que encaminhe para os materiais a serem acessados. É nesse momento que se pode concretizar o que chamamos de hiperlinks. Averiguemos a seguir:

Figura 4 - Processo da Webquest



Fonte - A autora (2018)

Figura 5 - Processo da Webquest

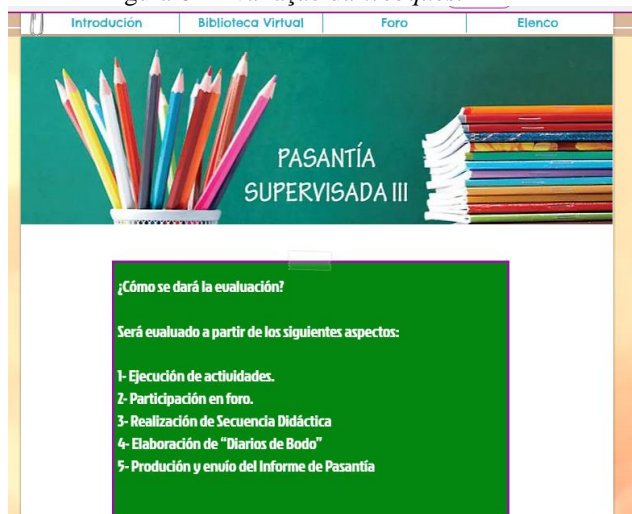


Fonte - A autora (2018)

Conforme é possível observar nas imagens anteriores, no Processo, propiciamos leitura de textos teóricos, modelos de materiais a serem produzidos pelos alunos, como por exemplo, modelo de sequência didática, relatório final, além de solicitar atividades a serem realizadas por meio de fóruns ou enviadas através de *e-mail*, *Facebook* da turma, entre outras possibilidades. O importante é que o professor possa direcionar a pesquisa para que os estudantes possam conseguir atingir o êxito ao final das aulas.

Já a Avaliação é a fase que se dedica a apresentar aos alunos como eles serão avaliados por isso descrevemos a forma cinco aspectos que servirão como base para que os estudantes sejam avaliados de modo que haja uma conexão com o processo proposto. E a aba referente a Conclusão é, portanto, a síntese de todo o conteúdo estudado ao longo de toda a disciplina. Ambos momentos necessitam ser postos de maneira clara e compreensível para que os estudantes consigam ser o mais autônomo possível. Examinemos os passos mencionados a baixo:

Figura 6 - Avaliação da Webquest



Fonte - A autora (2018)

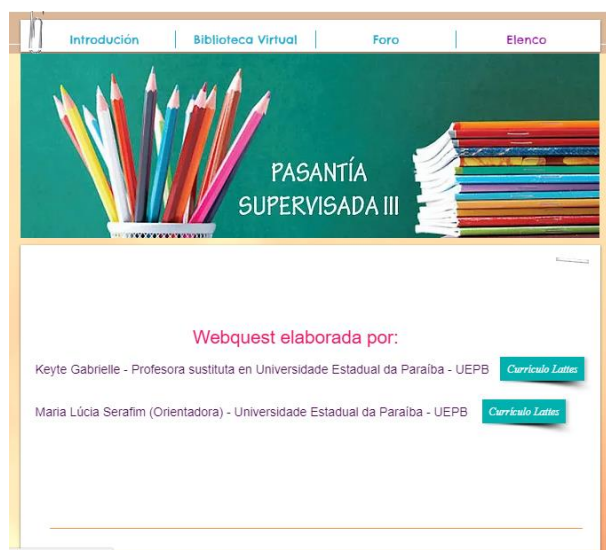
Figura 7 – Conclusão da Webquest



Fonte - A autora (2018)

Ao final, a proposta de Dodge, indica que haja um espaço destinado para os Créditos, lugar que mostra quem elaborou a *Webquest*. Nesse quesito fica a critério do professor escolher quais dados do/s criador/es serão contemplados. Na *Webquest* em questão, optamos por colocar os nomes dos elaboradores seguidos do currículo *Lattes*, como apresentamos no exemplo seguinte:

Figura 8 - Créditos da Webquest



Fonte - A autora (2018)

Diante disso, argumentamos que todos os passos mencionados são fundamentais para a criação de uma *Webquest*, mas é possível que o professor aperfeiçoe acrescentando outros

questos que achar necessário. Pensando nisso, elaboramos uma aba denominada “Biblioteca Virtual” com indicação de materiais extras para os alunos. Ademais do recurso “Fórum”, utilizamos o “Chat” para complementar os recursos da *Webquest* e proporcionar aos discentes mais uma forma de gerar interação entre docente e discente, assim como entre os discentes entre si para e para viabilizar um melhor aproveitamento da disciplina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da proposta sugerida no presente artigo, compreendemos que dentre as várias possibilidades existentes, a *Webquest* é uma metodologia bastante eficaz e por isso também pode ser destinada ao Ensino Superior. São várias as vantagens presentes da *Webquest* e podemos destacar duas delas: (i) o referido formato pode promover uma pesquisa orientada com recursos retirados, em sua grande maioria, através da *Web*; (ii) é possível proporcionar aulas mais dinâmicas e motivadoras, uma vez que essa metodologia pode favorecer o ensino/aprendizagem de qualquer disciplina da graduação, podendo ser um recurso a mais que pode guiar as aulas presenciais, dentre outros aspectos.

Nesse pensamento, o presente estudo foi configurado em um modelo de *Webquest* destinado ao Ensino Superior, especificando sua possibilidade de aplicabilidade na disciplina de Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Letras – Espanhol, mas podendo ser promovido em qualquer disciplina do mencionado nível de ensino.

Esperamos gerar motivações quanto ao uso da *Webquest* no Ensino Superior, assim como nas disciplinas de Estágio Supervisionado, haja vista que a metodologia proposta pode gerar um ótimo meio para o desenvolvimento dos discentes, e nesse caso, dos futuros professores no decorrer da graduação, pois havendo bons resultados nesse processo de ensino/aprendizagem, a *Webquest* poderá se tornar um recurso dentro das práticas pedagógicas dos professores após sua formação.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Cristiane de Souza. *Mídias na Educação: a pedagogia e a tecnologia subjacentes*. Porto Alegre: Editora Evangraf, UFRGS, 2017.
- AQUINO, Mirian de Albuquerque. et al. *Os Objetos Multimídia como Dispositivo de Inclusão na Sociedade da Aprendizagem: uma questão de pesquisa*. v.16, n.2. João Pessoa: 2006. p.157-172

BORGES, Rúbia Aparecida Cidade; MUSSOI, Eunice Maria. *O Uso da WEBQUEST no Ensino de Geografia: Considerações a partir da Prática Docente*. In: TAROUÇO, Liane Margarida Rockenbach; Mídias na Educação: a pedagogia e a tecnologia subjacentes. UFRGS: 2017.

MORAN, José Manuel. *Como utilizar a Internet na educação*. Ciência da Informação. v. 26, n. 2. Brasília: 1997. Não paginado. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/700/709>> Acesso em: 07 dez. 2017.

TORRES, Alfonso Hernández. *Taller de la Web 2.0 como la Nueva Generación de Internet y su Aplicación a la Didáctica de E/LE*. Actas del XVIII Seminario de Dificultades Específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes: ELE y Temas Transversales, São Paulo, 18 de septiembre de 2010. Brasília: Embajada de España en Brasil - Consejería de Educación, Ministerio de Educación de España, 2011.

WEBQUEST - *Entrevista com Bernie Dodge*. Vídeo (6min31s) Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IPgdXij68sc>> Acesso em: 13 dez. 2017.